



São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá)  
**Demonstrações Financeiras 2018**



# Conteúdo

Relatório da Administração .....	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras .....	6
Balanco Patrimonial .....	9
Demonstração do Resultado .....	10
Demonstração do Resultado Abrangente .....	11
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	13
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	14
Contexto, Base de Preparação.....	14
Políticas Contábeis.....	15
Gestão de Risco Financeiro.....	16
Ativo.....	17
Passivo.....	20
Patrimônio e Resultado.....	24

Legenda		
<b>SE</b> São Eutiquiano Participações S.A.	<b>DFs</b> Demonstrações Financeiras Consolidadas e individuais	<b>NE</b> Nota Explicativa
<b>MFL</b> Maringá Ferro-Liga S.A.	<b>UJ</b> Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	<b>CJ</b> Companhia Canavieira de Jacarezinho

## Relatório da Administração

### Desempenho das Economias Global e Brasileira

A economia mundial se caracterizou no ano de 2018 pelo alto grau de incerteza resultante de diversos fatores pontuais e outros estruturais, estes últimos com potencial para influenciar o desempenho da economia mundial por alguns anos. O mais evidente deles é a guerra comercial entre os EUA e a China, que se alastra rapidamente para outros mercados e não dá sinais de reversão. Seu impacto negativo já é visível quando se avalia as perspectivas de evolução do PIB mundial divulgadas pelos organismos internacionais de pesquisa econômica. Há estimativas de perdas importantes tanto no PIB dos EUA, como da China.

Não menos impactante é a saída dos britânicos da União Europeia cujas discussões com o bloco dos países europeus se arrasta desde 2016 sem que um acordo aceitável seja aprovado pelo Parlamento Inglês. Junta-se a este quadro a alta das taxas de juros americanas, as fortes flutuações do mercado de *commodities* com ênfase no petróleo e as tensões geopolíticas internacionais para que o quadro de incertezas seja um dos mais graves dos tempos recentes.

O cenário projetado pelos organismos internacionais é de redução do crescimento econômico (3% em 2018), dificuldades comerciais crescentes e manutenção do *stress* no mercado financeiro global. Espera-se que a inflação permaneça baixa e o nível de emprego e renda permaneça estável. De uma maneira geral, as expectativas para o cenário internacional 2019 contêm um viés negativo.

Já no Brasil, as expectativas de crescimento econômico de 2,8% do início de 2018 se reduziram a 1,3% segundo as estimativas mais recentes. Este desempenho se deve basicamente a fatores internos com pouca influência de fatores externos.

As limitações impostas pela situação fiscal da União, Estados e Municípios trouxe inquietações em toda a sociedade que assistiu à deterioração dos serviços de educação, saúde e segurança. Muitos Estados e Municípios não são capazes de pagar os salários de seus funcionários e os compromissos com seus fornecedores regularmente.

As cotações do dólar avançaram consistentemente durante todo o ano chegando a R\$ 4,19 em setembro contra R\$ 3,14 em janeiro, uma variação de 33%. A associação desta variação com a forte alta nos preços do petróleo no primeiro semestre, elevou os preços dos combustíveis e foi o estopim para a greve dos caminhoneiros que trouxe prejuízos ao país.

Tivemos também notícias boas: a inflação anual medida pelo IPCA não passou dos 3,75% tornando possível a manutenção da taxa SELIC em 6,5%. Como consequência, todas as curvas de juros longos se moveram para baixo melhorando o ambiente de investimentos.

Finalmente e não menos importante, tivemos as eleições gerais que polarizaram a sociedade, mas transcorreram com normalidade. Os resultados parecem indicar uma mudança no foco da administração pública para maior responsabilidade fiscal e menos interferência dos governos na vida dos cidadãos e empresas.

Percebe-se um clima moderadamente otimista dos brasileiros quanto ao futuro na sociedade e embora saibam das grandes dificuldades e desafios à nossa frente nos próximos anos, todos esperam tempos melhores em 2019.

### O Grupo Maringá

O Grupo é constituído pelas empresas Maringá Ferro-Liga S.A., Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e Companhia Canavieira Jacarezinho, que são controladas pela *holding* São Eutiquiano Participações S.A.. Em fins de 2018 foi criada a Maringá Energia Ltda., sob controle da mesma *holding*, para implantar uma unidade de cogeração de energia elétrica a partir de bagaço de cana, que deverá operar em final de 2020 e comercializar a energia com terceiros.

Trata-se da continuidade de movimentos estratégicos do Grupo iniciados em 2012, com o objetivo de diversificar suas fontes de receitas concentradas em *commodities* agrícolas mundiais derivadas da cana-de-açúcar (diversos tipos de açúcar e etanóis) e metálicas oriundas da fabricação de ligas de manganês. A energia elétrica produzida é comercializada em um amplo mercado interno bastante diversificado e pouco afetado pelas flutuações do mercado internacional.

#### Estrutura de Governança - Composição e Atribuições

- **Conselho de Administração:** composto por 4 membros, sendo 3 Conselheiros Independentes, orienta principais decisões estratégicas do Grupo. Através do Comitê de Pessoas orienta um importante programa de capacitação de nossos colaboradores em todos os níveis e do Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*, busca melhorias de controles e ampliação da noção da responsabilidade de cada colaborador, fornecedor e produtor integrado com os princípios de ética do Grupo Maringá. Em 2018 implementamos o Código de Conduta ao qual devem aderir todos os colaboradores da empresa. Em 2019 implantaremos o Comitê Estratégico;

- **Diretoria Executiva:** composta por 4 diretores com relevante experiência em nossas áreas de atuação, busca assegurar a efetividade na execução das estratégias de nossos negócios, bem como identificar oportunidades para atualização das estratégias definidas;
- **Gerências Corporativas e Gerências de Unidades de Negócio:** reúnem as gerências corporativas do Grupo, que se articulam com as áreas de Produção Agrícola, Operações da Usina e da produção de ligas, bem como todas as demais atividades que integram nosso processo produtivo.

A integração obtida entre os diversos níveis de governança pode ser sentida no exercício de 2018, quando a adaptabilidade às frequentes alterações do cenário de preços e de mercados, exigiu decisões rápidas em todos os níveis que envolviam riscos cuja mitigação era fundamental e oportunidades atraentes. O entendimento do Conselho de Administração com as Diretorias e áreas operacionais foi essencial para lidar com estes riscos e oportunidades, obtendo os resultados desejados.

Apesar das turbulências do mercado internacional e das dificuldades vividas pela sociedade brasileira em 2018, nossos negócios prosperaram e obtivemos resultados animadores nas nossas empresas.

Os dados consolidados de suas investidas e os resultados do Grupo Maringá no ano de 2018 apresentaram avanços importantes em relação a 2017:

- A Receita Líquida do Grupo atingiu R\$ 745.206 mil, um acréscimo de 12%;
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 94.661 mil, com uma evolução de 32%;
- O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 325.657 mil, com uma evolução de 31 %;

O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 213.296 mil, permanecendo praticamente estável em relação ao ano anterior. Com isto a relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado agregada fixou-se em 1,16 contra 1,30 em 2017.

Os indicadores abaixo ilustram o desempenho de cada um dos nossos negócios.

## Siderurgia (Maringá Ferro-Liga)

Principais indicadores	2018	2017	Variação
Produção (t)	93.714	93.185	0,6%
Vendas Internas (t)	68.121	61.970	10%
Vendas Exportação (t)	20.894	25.313	-17%
Receita líquida ajustada (R\$ mil)	386.756	337.752	14%
Resultado líquido (R\$ mil)	82.213	70.063	17%
EBITDA ajustado (R\$ mil)	125.482	109.303	15%
Margem EBITDA ajustada	32,44%	32,36%	0,08 p.p.
Auto produção de energia (MWh)	74.135	74.490	-0,5%
Produção de bioredutor (t)	39.789	32.524	22%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	374.383	322.810	16%

Em 2018 atingimos novos recordes de produção e de volume de vendas, que tiveram aumentos de 0,6% e 2,0% em relação à 2017, respectivamente. A receita líquida também foi recorde com aumento de 14% em relação ao ano anterior, ajudado pelo melhor mix de vendas e pela desvalorização cambial, compensando a queda dos preços internacionais.

Continuando com a estratégia comercial de diversificação de nossos parceiros comerciais, produtos e mercados, fizemos ajustes em nossa carteira de clientes buscando maximizar a rentabilidade sem esquecer os movimentos estratégicos de market share e penetração de mercado.

No mercado interno, conseguimos ampliar os ganhos de market share e de volume, atendendo de maneira equilibrada todo o mercado brasileiro.

No mercado internacional, tivemos uma redução do volume de exportações que passou a 23% do nosso volume de vendas ante 29% em 2017, devido à maior seletividade na busca de clientes, priorizando a rentabilidade.

Conseguimos avançar 22% na produção de bioredutor, garantindo às ligas de manganês que produzimos menor potencial de emissões de carbono na atmosfera. Apesar da instabilidade do regime de chuvas, nossas PCHs conseguiram manter o nível de produção desejado.

Os resultados foram animadores, seja pelo crescimento de 17% do Lucro Líquido seja pela evoluções de 15% no EBITDA.

No exercício de 2019 implementaremos a reforma de um dos fornos, que somado a outros investimentos iniciados nos anos recentes começarão a dar sua contribuição para os resultados, como menores custos de produção e aumento da capacidade produtiva, o que nos mantém confiantes em manter uma performance elevada.

## Sucroenergético (Usina e Canavieira Jacarezinho)

Principais indicadores	2018	2017	Varição
Cana-de-açúcar processada (mil t)*	2.423	2.363	3%
Produção de açúcar bruto (t)*	81.281	144.379	(44%)
Produção de açúcar branco (t)*	45.040	33.293	35%
Produção de etanol anidro (m <sup>3</sup> )*	65.211	55.096	18%
Produção de etanol hidratado (m <sup>3</sup> )*	45.479	24.643	85%
ATR (kg/ton de cana de açúcar)*	130	133	(2%)
Receita líquida (R\$ mil)**	341.871	315.092	8%
Resultado líquido consolidado (R\$ mil)**	23.101	15.451	50%
EBITDA ajustado consolidado (R\$ mil)**	88.095	103.051	(15%)
Margem EBITDA ajustada**	26%	33%	(7 p.p.)
Dívida Líquida (R\$ mil)**	293.342	290.819	0,9%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)**	84.840	63.986	33%

\* Dados referentes à safra 2018/19

\*\*Dados referentes ao ano fiscal de 2018

A safra de 2018/19 foi uma das mais desafiantes da história do setor sucroenergético. O comportamento do clima foi bastante errático, alternando falta prolongada de chuvas em momentos críticos para o desenvolvimento da cana-de-açúcar e excesso de chuvas em plena temporada de colheita. Assim, o volume de cana colhida no centro sul caiu em média 10% ante a safra anterior e a riqueza da cana colhida caiu 2%. Não obstante, a Usina Jacarezinho conseguiu atingir sua meta de moagem de cana.

Adicionalmente, os preços internacionais do açúcar mantiveram-se em nível muito baixo durante a maior parte do ano. Estes efeitos negativos foram parcialmente mitigados pelos preços do etanol que se valorizou na esteira da recuperação dos preços do petróleo. Importante contribuição veio através da valorização do dólar americano.

Esta foi uma safra em que o desempenho da indústria no processamento da cana-de-açúcar foi um diferencial relevante na obtenção de resultado operacional.

A Usina Jacarezinho processou 2.423 mil t de cana, volume 3% superior à safra anterior. O mix de produção privilegiou a produção de açúcar branco e etanol em detrimento do açúcar bruto para exportação, um movimento necessário dadas as condições de preço no mercado internacional.

O Resultado Líquido Consolidado atingiu R\$ 23.101 mil, uma evolução de 50% sobre o ano anterior. Já o EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 88.095 mil, um recuo de 15% sobre o ano anterior.

A dívida líquida avançou 0,9% atingindo R\$ 293.342 mil, mas com perfil mais longo e custos menores do que em exercícios anteriores.

O Patrimônio Líquido cresceu 33% atingindo R\$ 84.840 mil.

A atividade sucroenergética apresenta flutuações constantes com grande capacidade de influenciar seu desempenho operacional e financeiro. O maior desafio das empresas do setor para manterem-se sólidas está na eficiência, na gestão das operações e em um severo e constante controle de custos de produção.

A Usina Jacarezinho caminha nesta direção e a cada ano, apesar dos desafios climáticos e do comportamento dos preços de seus produtos, obtém ganhos de produtividade. A cada safra temos investido recursos financeiros focados na melhoria de desempenho e aumento da confiabilidade operacional. De uma maneira geral, temos sido bem sucedidos.

Nesta linha, a atividade de cogeração que deverá se iniciar na safra de 2021/22, além de agregar novas receitas ao Grupo, terá um grande impacto no desempenho industrial da Usina Jacarezinho pela substituição de caldeiras de baixa eficiência hoje utilizadas, por uma caldeira de nova geração, muito mais eficiente.

### Comentários Finais

Estamos confiantes no futuro de nossos negócios nos próximos anos. Temos uma estratégia de longo prazo bem delineada, uma equipe de colaboradores motivada e uma Governança Corporativa moderna e eficaz.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para mais esta etapa de nossa vida empresarial principalmente nossos Colaboradores e suas famílias, Fornecedores, Produtores Integrados, Assessores e Consultores, Membros do Conselho de Administração, e tantos outros que deram sua parcela de esforço para resultados tão animadores. Aos nossos Acionistas agradecemos pelas demonstrações de confiança e respeito a todos que contribuíram para o desempenho das empresas em 2018.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



KPMG Auditores Independentes  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650, Fax +55 (16) 3323-6651  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

Aos Conselheiros e Diretores  
**São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá)**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da São Eutiquiano Participações S.A. ("Grupo Maringá"), identificadas como Consolidadas e Controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Eutiquiano Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho, de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas e individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras consolidadas e individuais das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas e individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 25 de janeiro de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP027666/F



Fernando Rogério Liani  
Contador CRC 1SP229193/O-2

## São Eutiquiano Participações S.A.

### Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Ativo	NE	Consolidado		Controladora		Passivo	NE	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	5	92.588	63.675	218	369	Fornecedores	14	68.765	50.436	-	-
Clientes	6	47.892	35.072	-	-	Empréstimos e financiamentos	15	113.609	125.539	-	-
Contas correntes-Cooperativa	7	20.803	35.710	-	-	Adiantamento de produção - Cooperativa	16	83.947	101.466	-	-
Estoques	8	126.185	120.663	-	-	Repasse Contingências - Cooperativa	18	-	2.909	-	-
Adiantamento a fornecedores		11.583	17.392	-	-	Mútuo - Cooperativa	17	531	531	-	-
Dividendos antecipados		7.931	4.619	-	-	Remuneração e encargos		10.987	11.173	-	-
Impostos a recuperar	9	30.264	31.599	2.789	2.666	Impostos	20	14.377	12.510	700	840
Ativo biológico	12	18.513	14.549	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio		663	5.327	313	4.486
Outros créditos		6.319	4.782	-	1	Outras contas		6.173	5.650	-	6
<b>Ativo Circulante</b>		<b>362.078</b>	<b>328.061</b>	<b>3.007</b>	<b>3.036</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>299.052</b>	<b>315.541</b>	<b>1.013</b>	<b>5.332</b>
Impostos a recuperar	9	7.875	1.863	-	-	Fornecedores	14	-	983	-	-
Impostos diferidos	21	39.115	41.731	11.321	11.539	Empréstimos e financiamentos	15	163.719	148.415	-	-
Depósitos judiciais	22	3.263	2.388	-	-	Adiantamento de produção - Cooperativa	16	66	66	-	-
Outros créditos		3.569	3.687	-	-	Repasse contingências - Cooperativa	18	24.054	24.693	-	-
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>53.822</b>	<b>49.669</b>	<b>11.321</b>	<b>11.539</b>	Mútuo - Cooperativa	17	5.741	5.741	-	-
Investimentos	10	19.592	6.308	289.193	242.863	Impostos	20	182	182	-	-
Outros investimentos	11	4.170	4.154	-	-	Impostos diferidos	21	8.579	9.124	-	-
Ativo biológico	12	56.895	53.315	-	-	Provisões para contingências	22	3.035	1.762	-	-
Imobilizado	13	331.907	312.357	-	-	Empresas ligadas	23	-	-	136.071	141.093
Intangível		1.964	1.305	-	-	Outras contas		343	-	-	-
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>468.350</b>	<b>427.108</b>	<b>300.514</b>	<b>254.402</b>	<b>Passivo não Circulante</b>		<b>205.719</b>	<b>190.966</b>	<b>136.071</b>	<b>141.093</b>
						Capital social		50.000	50.000	50.000	50.000
						Ações em tesouraria		(9.235)	(9.235)	(9.235)	(9.235)
						Reserva de reavaliação reflexa		37.021	37.670	37.021	37.670
						Reservas de lucros		88.528	32.578	88.528	32.578
						Resultados abrangentes		123	-	123	-
						<b>Participação não controladores</b>		159.220	137.649	-	-
						<b>Patrimônio Líquido</b>	24	<b>325.657</b>	<b>248.662</b>	<b>166.437</b>	<b>111.013</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>830.428</b>	<b>755.169</b>	<b>303.521</b>	<b>257.438</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>830.428</b>	<b>755.169</b>	<b>303.521</b>	<b>257.438</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017
<b>Receita Operacional Líquida</b>	25	<b>745.206</b>	<b>667.648</b>	-	-
Variação valor justo ativo biológico	12	71	430	-	-
Custo das vendas	26	(551.196)	(469.048)	-	-
<b>Resultado Bruto</b>		<b>194.081</b>	<b>199.030</b>	-	-
Despesas com vendas	26	(17.938)	(16.488)	-	-
Despesas administrativas	26	(27.413)	(26.609)	(281)	(198)
Outras receitas e despesas	27	5.711	(5.553)	-	-
<b>Resultado antes de Equivalência, Resultado Financeiro e Impostos</b>		<b>154.441</b>	<b>150.380</b>	<b>(281)</b>	<b>(198)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	10	14.357	-	70.366	55.687
<b>Resultado antes de Resultado Financeiro e Impostos</b>		<b>168.798</b>	<b>150.380</b>	<b>70.085</b>	<b>55.687</b>
Resultado financeiro	28	(39.689)	(48.513)	(9.671)	(14.037)
Receitas financeiras		14.040	12.750	116	94
Despesas financeiras		(53.730)	(61.263)	(9.787)	(14.131)
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>129.109</b>	<b>101.867</b>	<b>60.414</b>	<b>41.452</b>
Imposto de renda e contribuição social	21	(34.448)	(30.166)	(703)	421
Correntes		(33.616)	(30.745)	(485)	-
Diferidos		(832)	579	(218)	421
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>94.661</b>	<b>71.701</b>	<b>59.711</b>	<b>41.873</b>
Acionistas controladores		59.711	41.873	-	-
Acionistas não controladores		34.949	29.827	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## São Eutiquiano Participações S.A.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares reais)

	NE	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação reflexa	Reservas de lucros			Resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Patrimônio Líq. Controladores	Participação de não controladores	Total	
					Legal	Lucros a realizar	Expansão						Estatutária
<b>Saldo em 01/01/2017</b>		<b>50.000</b>	<b>(9.235)</b>	<b>38.385</b>	<b>3.502</b>	<b>5.510</b>	<b>-</b>	<b>21.469</b>	<b>3.945</b>	<b>(34.625)</b>	<b>78.951</b>	<b>114.962</b>	<b>193.913</b>
Absorção de prejuízos acumulados com saldos de reservas		-	-	-	(3.502)	(5.510)	-	(21.469)	(3.945)	34.426	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(716)	-	-	-	-	-	716	-	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	41.873	41.873	29.828	71.701
Constituição de reserva legal	24	-	-	-	2.094	-	-	-	-	(2.094)	-	-	-
Lucros a realizar	24	-	-	-	-	535	-	-	-	(535)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)		-	-	-	-	-	-	-	-	(9.811)	(9.811)	(7.114)	(16.925)
Variação de participação não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27)	(27)
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-	29.949	-	-	(29.949)	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>		<b>50.000</b>	<b>(9.235)</b>	<b>37.670</b>	<b>2.094</b>	<b>535</b>	<b>-</b>	<b>29.949</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>111.013</b>	<b>137.649</b>	<b>248.662</b>
Ajuste participação reflexa de suas controladas		-	-	-	-	-	-	-	(1.145)	(1.145)	(1.145)	-	(1.145)
Dividendos Prescritos Não reclamados (3 anos)		-	-	-	-	-	-	-	-	663	663	-	663
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(649)	-	-	-	-	-	649	-	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	59.711	59.711	34.949	94.660
Constituição de reserva legal	24	-	-	-	2.986	-	-	-	-	(2.986)	-	-	-
Lucros a realizar	24	-	-	-	-	20.935	-	-	-	(20.935)	-	-	-
Reserva para Investimento de expansão	24	-	-	-	-	-	20.076	-	-	(20.076)	-	-	-
Outros resultados - equivalência patrimonial reflexa		-	-	-	-	-	-	123	-	-	123	-	123
Dividendos deliberados		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.929)	(3.929)	(13.025)	(16.954)
Variação de participação não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(353)	(353)
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-	11.953	-	-	(11.953)	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2018</b>		<b>50.000</b>	<b>(9.235)</b>	<b>37.021</b>	<b>5.079</b>	<b>21.471</b>	<b>20.076</b>	<b>41.902</b>	<b>123</b>	<b>-</b>	<b>166.437</b>	<b>159.220</b>	<b>325.657</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>94.661</b>	<b>71.701</b>	<b>59.711</b>	<b>41.873</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Copersucar S.A.)	124	-	123	-
<b>Resultado Abrangente</b>	<b>94.785</b>	<b>71.701</b>	<b>59.834</b>	<b>41.873</b>
Acionistas controladores	59.834	41.873	-	-
Acionistas não controladores	34.951	29.827	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# São Eutiquiano Participações S.A.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017
<b>Atividades operacionais</b>					
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>94.661</b>	<b>71.701</b>	<b>59.711</b>	<b>41.873</b>
<b>Itens que não representam movimentação no caixa operacional</b>		<b>115.182</b>	<b>130.971</b>	<b>(59.992)</b>	<b>(42.072)</b>
Depreciação e amortização	4	53.163	49.331	-	-
Biológico	12	18.534	17.678	-	-
Imobilizado	13	34.135	31.193	-	-
Intangível		494	460	-	-
Ativo baixado		1.037	5.994	-	-
Biológico	12	136	419	-	-
Imobilizado	13	901	820	-	-
Intangível		-	4.755	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		(14.357)	-	(70.366)	(55.687)
Varição no valor justo de ativo biológico	12	(71)	(430)	-	-
Provisão para contingências	22	1.274	(2.604)	-	-
Outros		-	-	-	-
Resultado financeiro	28	39.689	48.513	9.672	14.037
Despesa Imposto de renda e contribuição social		34.448	30.166	703	(421)
<b>(Aumento) redução no ativo operacional</b>		<b>877</b>	<b>(69.356)</b>	<b>(122)</b>	<b>(1.438)</b>
Clientes	6	(12.820)	(6.536)	-	-
Adiantamento a fornecedores		5.809	(8.498)	-	-
Estoques	8	(5.522)	(53.360)	-	-
Impostos a recuperar (exceto IR e CS)		19.016	(1.670)	(123)	(1.560)
Outros créditos		(5.606)	708	1	122
<b>Aumento (redução) no passivo operacional</b>		<b>(8.830)</b>	<b>6.784</b>	<b>(218)</b>	<b>822</b>
Fornecedores		17.346	4.689	-	-
Impostos a pagar (exceto IR e CS)		(26.856)	924	(218)	826
Remuneração e encargos		(186)	1.469	-	-
Outras contas		866	(298)	-	(4)
<b>Fluxo de Caixa Operacional antes Resultado Financeiro, I.R. e C.S.</b>		<b>201.890</b>	<b>140.100</b>	<b>(621)</b>	<b>(814)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	15	(28.784)	(32.150)	-	-
Outras resultados financeiros		(7.490)	(11.843)	(74)	(989)
Impostos		(19.905)	(22.915)	-	-
Dividendos e JCP recebidos		-	-	21.352	15.964
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		<b>145.710</b>	<b>73.191</b>	<b>20.657</b>	<b>14.161</b>
<b>Atividades de investimento</b>					
Investimentos		-	(1.934)	-	-
Imobilizado	13	(55.166)	(41.533)	-	-
Formação de Cana		(16.351)	(17.658)	-	-
Outros		(38.815)	(23.875)	-	-
Intangível		(923)	(607)	-	-
Ativo Biológico	12	(26.144)	(18.505)	-	-
Plantio		(4.134)	(2.725)	-	-
Tratos culturais		(22.010)	(15.780)	-	-
Fomento Plantio Cana		(2.623)	(4.537)	-	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		<b>(84.856)</b>	<b>(67.116)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Empréstimos e financiamentos tomados	15	190.389	289.277	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	15	(192.040)	(215.402)	-	-
Financiamentos Cooperativa		(1.976)	(14.752)	-	-
Transações partes relacionadas		-	-	(13.371)	(7.474)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(28.314)	(15.986)	(7.438)	(6.388)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		<b>(31.940)</b>	<b>43.137</b>	<b>(20.809)</b>	<b>(13.862)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida em Caixa</b>		<b>28.913</b>	<b>49.212</b>	<b>(151)</b>	<b>298</b>
No início do exercício		63.675	14.463	369	71
No fim do exercício		92.588	63.675	218	369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

## 1. Contexto Operacional

**São Eutiquiano Participações S.A.** (“Grupo Maringá”, ou, “Grupo”) é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, com sede na capital do Estado de São Paulo. Tem por objeto social a participação em outras sociedades por ações, sociedades limitadas ou empresas constituídas sob qualquer tipo societário, podendo exercer o controle sobre essas sociedades ou, apenas, participar de seus resultados.

### a. Atividades operacionais do Grupo Maringá

- (i) **Maringá Ferro-Liga S.A. (“MFL”)** é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil. Sua sede está localizada na capital do Estado de São Paulo e a unidade operacional na cidade de Itapeva, no mesmo estado. Sua atividade preponderante é a produção e comercialização de liga de manganês.
- (ii) **Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (“UJ”)** é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil. Sua sede na capital do Estado de São Paulo e sua unidade operacional em Jacarezinho, Estado do Paraná. Sua atividade preponderante é a industrialização de cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol, e sua comercialização através da Copersucar (Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo), “Cooperativa”. Parte substancial da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) é adquirida de parte relacionada CJ a preços praticados em condições normais de mercado (referência ao Consecana-SP).
- (iii) **Companhia Canaveira de Jacarezinho (“CJ”)** é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil. Sua sede está localizada na capital do Estado de São Paulo e suas unidades operacionais em São Paulo e no Paraná. Suas atividades preponderantes compreendem a exploração agrícola do plantio de cana-de-açúcar e venda para UJ.

### b. Participação (%) empresas Controladas e Coligada

Investimento	Empresa	Direta		Direta e Indireta	
		2018	2017	2018	2017
Controlada	MFL	57,68	57,64	57,68	57,64
	UJ	99,44	99,03	99,44	99,03
Coligada	CJ	-	-	99,94	99,80
	Copersucar	-	-	2,45	2,45

## 2. Base de Preparação

### a. Declaração de conformidade (normas do CPC e CFC)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (DFs) consolidadas e individuais seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), abrangendo a legislação societária, direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração do Grupo autorizou a emissão das DFs em 25/01/19. Após isto, apenas os acionistas têm o poder de alterá-las

### b. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As DFs foram preparadas com base no conceito de custo histórico, exceto substancialmente os ativos biológicos. Consideram o Real como moeda funcional e de apresentação, arredondando para o milhar mais próximo (exceto quando indicado de outra forma). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio em suas respectivas datas.

### c. Uso de estimativas e julgamentos

A contabilização de alguns elementos das DFs consideram premissas, estimativas e julgamentos, os quais são revisados continuamente, reconhecendo eventuais adequações no exercício de sua ocorrência.

Informações sobre <b>Julgamentos com efeitos significativos</b>		
NE 3	NE 19	NE 21
Arrendamentos	Instrumentos Financeiros	Impostos Diferidos
Incertezas acerca de <b>Premissas e Estimativas</b> (que podem impactar substancialmente o próximo exercício)		
NE 12	NE 13	NE 22
Ativo Biológico	Imobilizado (vida útil)	Provisão para Contingências e Depósitos Judiciais

### d. Mensuração do valor justo

Os valores justos são mensurados utilizando sempre que possível dados observáveis de mercado.

Classificação dos valores justos, conforme informações ( <i>inputs</i> ) utilizadas		
Nível 1	Nível 2	Nível 3
preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.	<i>inputs</i> , exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).	<i>inputs</i> , para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado ( <i>inputs</i> não observáveis).
-	Instrumentos Financeiros	Ativo Biológico
Informações adicionais sobre as <b>premissas utilizadas</b> na mensuração dos valores justos		
NE 12	NE 19	
Ativo Biológico	Instrumentos Financeiros	

### 3. Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados.

#### a. Base de consolidação

As DFs consolidadas incluem as DFs da controladora e suas controladas Maringá Ferro Liga S.A., Companhia Agrícola Usina Jacarezinho e Companhia Canavieira de Jacarezinho.

#### b. Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Seu custo é baseado na média ponderada móvel. Na produção inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação.

#### c. Ativos biológicos

Ativos biológicos consumíveis são apurados pelo valor justo, reconhecendo-se qualquer alteração no resultado. No Ativo Circulante compreende a cana-de-açúcar (em pé) da CJ, e no Ativo não Circulante as florestas de eucalipto da MFL.

#### d. Imobilizado

- (i) **Reconhecimento e mensuração:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que respectivos benefícios econômicos serão auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. Contratos que transferem para o Grupo e suas controladas substancialmente os riscos e benefícios de propriedade são tratados como arrendamento financeiro, sendo classificados no ativo imobilizado.
- (ii) **Depreciação:** considera-se anualmente a expectativa de vida útil dos bens, seu custo e valor residual.

Taxas médias Ponderadas anuais (em %)								
Ativos	2018	2017	Ativos	2018	2017	Ativos	2018	2017
Equipamentos de escritório	10	9	Construções e instalações	9	9	Formação de cana	17	17
Equipamentos de produção	9	9	Equipamentos de Transporte	11	11			

#### e. Investimentos

Investimento	Método
Controlada ou Influenciada significativamente	Equivalência Patrimonial
Coligada	
Outros	Custo

#### f. Ativos intangíveis

Intangíveis adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

#### g. Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

Ativos (exceto os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos) têm sua recuperabilidade avaliada anualmente, com o conseqüente registro de eventuais valores não recuperáveis como perda no resultado.

#### h. Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

#### i. Receita operacional

É medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecida, entre outros pontos, quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador. Na UJ, de acordo com o Parecer Normativo nº.66/1986, as receitas são reconhecidas quando os produtos são comercializados pela Copersucar.

#### j. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações, receita de juros sobre partes relacionadas e variações monetárias. Despesas financeiras abrangem substancialmente juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado, pelo método dos juros efetivos.

#### k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

#### l. Benefícios a empregados

- (i) **Planos de contribuição definida:** benefícios pós-emprego pelo qual o Grupo paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações desses planos são reconhecidas como despesas de benefícios no resultado dos períodos que os serviços são prestados.
- (ii) **Benefícios de curto prazo a empregados:** considerados como despesas conforme o serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado.

#### m. Provisões

São reconhecidas em função de um evento passado, se é provável que um recurso econômico seja exigido, que possa ser estimado de maneira confiável.

**n. Aspectos Ambientais**

O Grupo está sujeito às regulamentações ambientais, buscando a diminuição dos riscos por meio de procedimentos operacionais, controles, equipamentos de controle de poluição e sistemas. Entende-se que nenhuma provisão para perdas relacionadas a aspectos ambientais seja requerida, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

**o. Mudanças nas principais políticas contábeis**

Avaliando-se as novas normas que entraram em vigor em 01/01/18, o Grupo concluiu que não houve impacto substancial em suas DFs. O único impacto foi a reclassificação dos Instrumentos Financeiros, de acordo CPC 48, conforme apresentado na NE 19.

**p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Algumas novas normas e alterações passarão a vigorar para os exercícios iniciados após 01/01/19 e não foram adotadas na preparação destas DFs.

- (i) **Arrendamentos (CPC6/IFRS16):** apesar de diversos agentes de mercado ainda estarem avaliando a pertinência da adoção desta mudança no setor sucroenergético, apresenta-se a seguir o impacto projetado no Grupo em 01/01/19.

Ativo		Passivos				Total	Patrimônio Líquido
Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Total			
Direito de Uso	Arrendamentos	Arrendamentos	IR e CS Diferidos				
66.053	7.720	40.225	6.157	46.382	54.102	11.951	

- (ii) **Tributos sobre Lucro (CPC 22):** não identificado impacto relevante.

## 4. Gestão de Risco Financeiro

**a. Estrutura da gestão de risco**

Em 2018 aprimorou-se a estrutura de gestão de risco por meio da integração de esforços já existentes, bem como pela implementação de melhores práticas. Entre elas, buscou-se no *framework* do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), referências para promover a integração da Gestão de Risco ao processo de Gestão Estratégica do Grupo. Seguem algumas principais características da estrutura de gestão de risco:

- **Diagnóstico:** no processo de Planejamento Estratégico são identificados os principais riscos de processos e da empresa, que somados aos apontados no processo de auditoria contábil compõem nossa matriz de riscos;
- **Plano de Ação:** após priorização dos riscos diagnosticados, definem-se as ações (detalhamento, responsáveis e principais recursos necessários);
- **Controle:** bimestralmente publica-se para a Administração o Relatório de Riscos com *status* do plano de ação.

**b. Aspectos da gestão de alguns principais segmentos de riscos**

- (i) **Risco de crédito:** o Grupo possui Política de Crédito para avaliação dos clientes, atendo-se a aspectos como análise econômico-financeira, histórico de relacionamento comercial e operacional, e credibilidade no mercado. Busca-se desta maneira equilibrar as necessidades de vendas e fluxo de caixa com uma carteira a receber de alta qualidade.
- (ii) **Risco de liquidez:** garante-se adequado equilíbrio por meio de processos operacionais e financeiros eficientes, minimizando riscos associados ao pagamento de passivos. Monitora-se continuamente o nível de alavancagem e perfil de dívida.
- (iii) **Risco de mercado:** riscos associados à demanda de mercado são monitorados continuamente, buscando-se nível adequado de produção, objeto de pauta nas reuniões mensais de S&OP.
- (iv) **Risco operacional:** no processo de planejamento estratégico e operacional, atribui-se indicadores e metas para os gestores, de maneira a garantir segurança, produtividade, cuidado ao meio ambiente e desenvolvimento das equipes e colaboradores.
- (v) **Riscos regulatórios e ambientais:** análises periódicas são realizadas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.
- (vi) **Riscos climáticos e outras:** o cultivo de eucalipto e cana-de-açúcar pode sofrer danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. Para mitigar estes riscos realizam-se inspeções e outras ações preventivas.

**c. Gestão de capital e indicadores financeiros**

O Grupo busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequado equilíbrio financeiro e remuneração de seu capital. Para tal é realizado o planejamento e controle financeiro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Destacam-se os seguintes indicadores para análise acerca da gestão de capital:

**(i) EBITDA ajustado**

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>94.661</b>	<b>71.701</b>	<b>59.711</b>	<b>41.873</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	34.448	30.166	703	(421)
(+/-) Resultado financeiro	39.689	48.513	9.671	14.037
(+) Depreciação imobilizado e amortização intangível	34.629	31.653	-	-
(+) Amortização ativo biológico	18.534	17.678	-	-
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(14.357)	-	(70.366)	(55.687)
(+/-) Outros resultados não operacionais	5.763	12.876	-	-
(+/-) Variação valor justo ativo biológico	(71)	(430)	-	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>213.296</b>	<b>212.157</b>	<b>(281)</b>	<b>(198)</b>

## (ii) Dívida Líquida

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Dívida Líquida</b>	<b>247.950</b>	<b>276.100</b>	<b>(218)</b>	<b>(369)</b>
Dívida Bruta	361.341	375.485	-	-
Circulante	197.556	227.005	-	-
Empréstimos e financiamentos	113.609	125.539	-	-
Adiantamento produção - Cooperativa	83.947	101.466	-	-
Não Circulante	163.785	148.480	-	-
Empréstimos e financiamentos	163.719	148.415	-	-
Adiantamento produção - Cooperativa	66	66	-	-
(-) Recursos	(113.391)	(99.385)	(218)	(369)
Caixa e equivalentes de caixa	(92.588)	(63.675)	(218)	(369)
Contas correntes - Cooperativa	(20.803)	(35.710)	-	-

## (iii) Dívida Líquida menos Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Dívida Líquida - Estoques</b>	<b>121.765</b>	<b>155.437</b>	<b>(218)</b>	<b>(369)</b>
Dívida Líquida	247.950	276.100	(218)	(369)
(-) Estoques	(126.185)	(120.663)	-	-

## (iv) Dívida Líquida dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Dívida Líquida / EBITDA ajustado</b>	<b>1,16</b>	<b>1,30</b>	<b>0,78</b>	<b>1,87</b>

## (v) Dívida Líquida menos Estoques dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>(Dív. Líquida - Estoques) / EBITDA ajustado</b>	<b>0,57</b>	<b>0,73</b>	<b>0,78</b>	<b>1,87</b>

## 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são compostos por depósito bancário e fundo fixo. As aplicações financeiras da MFL e UJ possuem liquidez imediata e não estão vinculadas como garantia. São constituídas por CDB (Certificados de Depósitos Bancários) e Compromissadas remunerados à percentual do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	5.474	3.276	218	369
Aplicações Financeiras	87.114	60.399	-	-
<b>Total</b>	<b>92.588</b>	<b>63.675</b>	<b>218</b>	<b>369</b>

## 6. Clientes

	Consolidado	
	2018	2017
Clientes no país	37.399	22.406
Clientes no exterior	10.721	12.687
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(228)	(21)
<b>Total</b>	<b>47.892</b>	<b>35.072</b>

Considera-se como provisão para perdas de créditos esperadas os valores vencidos há mais de 90 dias sem perspectiva de recebimento.

### a. Composição de Clientes por vencimento

	2018		2017	
<b>A Vencer</b>	<b>46.733</b>	<b>34.124</b>	<b>Vencidos</b>	<b>1.387*</b>
até 30 dias	27.392	21.393	até 30 dias	555
de 31 a 60 dias	11.104	10.238	de 31 a 60 dias	547
de 61 a 90 dias	8.237	2.449	de 61 a 90 dias	-
a mais de 91 dias	-	44	a mais de 91 dias	285
				109

\* R\$ 1.056 foram recebidos até 18/01/19.

## 7. Contas Correntes - Cooperativa

Correspondem aos direitos a receber da Cooperativa por comercialização dos produtos da UJ.

### a. Crédito de Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2 7ª Vara Justiça Federal)

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Dos R\$ 18,43 bilhões pleiteados, R\$ 16,28 bilhões já foram emitidos precatórios e R\$ 0,87 bilhão depositados em juízo. Aguarda-se a liberação deste depósito.

O direito creditório atribuível aos então cooperados que integravam o quadro associativo da Cooperativa no período indenizado ainda não foi registrado e está sendo divulgado em suas DFs. A UJ como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a UJ. Segue resumo em R\$ bilhões.

Pleito			⇒	Precatório			⇒	Depositado em Juízo
Inicial	Complementar	Total		1º Mar/17	2º Jun/18	Total		Abr/18
5,63	12,80	<b>18,43</b>		5,63	10,64	<b>16,28</b>	<b>0,87</b>	

## 8. Estoques

### a. Estoques a valor de custo

Consolidado	2018	2017
Produtos Acabados	69.829	67.088
Açúcar Bruto	19	23.269
Açúcar Branco	15.644	9.430
Etanol Hidratado	19.712	10.564
Etanol Anidro	25.211	18.854
Ferro-Liga*	9.243	4.971
Produtos em elaboração	12.516	10.181
Matérias primas*	29.359	27.452
Manutenção industrial	7.350	6.932
Almoxarifado e Outros	7.131	9.010
<b>Total</b>	<b>126.185</b>	<b>120.663</b>

\*Para proteger-se do período de dificuldade na logística de recebimento de matérias-primas (em decorrência do escoamento de grãos e período chuvoso), em dez/18 elevamos em 27% em relação dez/17 a compra de minérios de manganês. Além disso, a produção de liga em dez/18 foi 68% maior que em dez/17 a fim de preparar-se para Reforma do Forno V prevista para abr/19.

### b. Estoques de produtos acabados a valor realizável líquido

Abaixo se demonstra como informação complementar o valor realizável líquido dos estoques de produtos acabados de açúcar, etanol e ferro-liga. Para açúcar e etanol, foram considerados os preços levantados pela ESALQ/CEPEA na data de 31 de dezembro de 2018 e para a ferro-liga os preços atuais:

Consolidado	2018			2017		
	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor
Açúcar, Etanol e Ferro-Liga						
Açúcar Bruto (Unicops)	360	47,29	17	664.333	56,60	37.601
Açúcar Branco (Unicops)	394.594	55,42	21.867	250.863	52,00	13.045
Etanol Hidratado (m³)	14.107	1.702	24.003	7.874	1.748	13.764
Etanol Anidro (m³)	19.665	1.866	36.695	14.195	1.929	27.382
Ferro-Liga (t)	3.254	4.379	14.249	1.938	4.092	7.931
<b>a Valor Realizável Líquido</b>			<b>96.831</b>			<b>99.723</b>
<b>a Valor de Custo</b>			<b>69.829</b>			<b>67.088</b>

## 9. Impostos a Recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
ICMS	17.866	7.838	-	-
IRPJ e CSLL	2.842	2.719	2.789	2.666
COFINS	6.415	13.011	-	-
PIS	1.826	3.166	-	-
Reintegra	6.888	5.552	-	-
Outros	2.302	1.176	-	-
<b>Total</b>	<b>38.139</b>	<b>33.462</b>	<b>2.789</b>	<b>2.666</b>
Circulante	30.264	31.599	2.789	2.666
Não Circulante	7.875	1.863	-	-

## 10. Investimentos

Avaliados por Equivalência Patrimonial	2018	2017
MFL	204.833	179.495
UJ	84.360	63.367
<b>Controladora</b>	<b>289.193</b>	<b>242.863</b>
Copersucar*	19.592	6.308
<b>Consolidado</b>	<b>19.592</b>	<b>6.308</b>

\*Em 2018 foi reavaliado o investimento da Usina Jacarezinho na Copersucar e, considerando-se o conceito de influência significativa na administração da investida, passou-se a registrar este investimento por equivalência patrimonial. Até 2017 aplicava-se o método de custo, classificando em Outros Investimentos. Em 2018 gerou R\$ 14.357 no Resultado Consolidado.

Controladora	2018		2017	
	MFL	UJ	MFL	UJ
Participação	57,68%	99,44%	57,64%	99,03%
Quantidade Ações (em milhares)	69.593	13,9	69.543	1.379.021
Ativo Circulante	195.264	166.287	143.497	218.892
Ativo não Circulante	278.308	371.267	264.828	287.518
<b>Total do Ativo</b>	<b>473.572</b>	<b>537.554</b>	<b>408.325</b>	<b>506.410</b>
Passivo Circulante	87.625	199.215	72.992	217.992
Passivo não Circulante	11.564	253.617	12.523	224.553
<b>Total de passivos</b>	<b>99.189</b>	<b>452.832</b>	<b>85.515</b>	<b>442.545</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>374.383</b>	<b>84.722</b>	<b>322.810</b>	<b>63.865</b>
Receitas	403.335	341.251	352.556	314.662
Custos e Despesas	(321.122)	(318.146)	(282.493)	(299.199)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>82.213</b>	<b>23.105</b>	<b>70.063</b>	<b>15.463</b>
Equivalência patrimonial	47.417	22.949	40.386	15.301
	<b>70.366</b>		<b>55.687</b>	

## 11. Outros Investimentos

Consolidado	2018	2017
CTC (Centro de Tecnologia Canavieira)*	3.976	3.976
Outros investimentos	194	178
<b>Total</b>	<b>4.170</b>	<b>4.154</b>

\*O Grupo reconhece o valor justo de sua participação no CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), considerando a capitalização realizada pelo BNDES nesta entidade em 18/09/2014.

## 12. Ativo Biológico

### a. Premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos

O valor justo foi apurado pelo valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, considerando-se o ciclo de produtividade do eucalipto e da cana-de-açúcar, e o WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) como taxa de desconto.

Eucalipto	2018	2017	Cana-de-açúcar	2018	2017
Área Total (hectares)	5.066	5.036	Área estimada de colheita (hectares)	12.265	12.037
Produção (milhares de estereis)	3.090	3.095	Produtividade (t cana/hectares)	83,36	82,28
Preço (R\$ por metro estéreo)	39,90	38,66	Preço (R\$/Kg ATR)	0,73	0,70
WACC (%)	11,43	9,77	WACC (%)	7,75	8,39

### b. Movimentação do Ativo Biológico

Consolidado	Cana-de-açúcar (Circulante)	Eucalipto (Não Circulante)	Total
<b>Saldo em 01/01/2017</b>	<b>13.717</b>	<b>53.309</b>	<b>67.026</b>
Formação (apenas Eucalipto)	-	2.725	2.725
Tratos culturais	13.875	1.905	15.780
Absorção dos custos de ativo biológico	(14.411)	(3.267)	(17.678)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(419)	(419)
Variação no valor justo	1.368	(938)	430
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>14.549</b>	<b>53.315</b>	<b>67.864</b>
Formação (apenas Eucalipto)	-	4.134	4.134
Tratos culturais	19.624	2.385	22.010
Absorção dos custos de ativo biológico	(15.701)	(2.833)	(18.534)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(136)	(136)
Variação no valor justo	41	30	71
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>18.513</b>	<b>56.895</b>	<b>75.408</b>

**c. Valor Justo no Resultado**

	2018	2017
<b>Impacto no Resultado</b>	<b>71</b>	<b>430</b>
<b>Cana-de-açúcar (tratos)</b>	<b>41</b>	<b>1.368</b>
Amortização ano anterior	(2.568)	(1.200)
Apropriação Valor Justo	2.609	2.568
<b>Eucalipto</b>	<b>30</b>	<b>(938)</b>
Reversão ano anterior	(20.868)	(21.805)
Apropriação Valor Justo	20.898	20.868

**13. Imobilizado**

Consolidado	Terras	Edificaç. e instalações	Equipamentos			Formação de Cana	Imobilizado em andamento	Total
			Escritório	Transporte	Produção			
<b>Saldo em 01/01/17</b>	<b>66.174</b>	<b>88.768</b>	<b>2.108</b>	<b>18.333</b>	<b>62.343</b>	<b>56.188</b>	<b>8.784</b>	<b>302.698</b>
Aquisições	-	663	685	2.532	6.379	17.658	13.617	41.534
Transferências	-	12.291	76	246	1.964	-	(14.577)	-
Baixas	-	(475)	(20)	(116)	(209)	-	-	(820)
Depreciação	-	(7.318)	(405)	(3.085)	(6.055)	(14.192)	-	(31.055)
<b>Saldo em 31/12/17</b>	<b>66.174</b>	<b>93.929</b>	<b>2.444</b>	<b>17.910</b>	<b>64.422</b>	<b>59.654</b>	<b>7.824</b>	<b>312.357</b>
Custo total	66.174	160.856	6.270	41.629	190.552	106.649	7.824	579.954
Depreciação acumulada	-	(66.927)	(3.826)	(23.719)	(126.130)	(46.995)	-	(267.597)
<b>Saldo em 01/01/18</b>	<b>66.174</b>	<b>93.929</b>	<b>2.444</b>	<b>17.910</b>	<b>64.422</b>	<b>59.654</b>	<b>7.824</b>	<b>312.357</b>
Aquisições	-	2.104	432	1.531	8.533	16.351	26.215	55.166
Transferências	-	8.621	105	440	3.450	-	(12.616)	-
Baixas	-	(165)	(19)	(612)	(105)	-	-	(901)
Depreciação	-	(7.904)	(458)	(3.304)	(7.201)	(15.848)	-	(34.715)
<b>Saldo em 31/12/18</b>	<b>66.174</b>	<b>96.585</b>	<b>2.504</b>	<b>15.965</b>	<b>69.099</b>	<b>60.157</b>	<b>21.423</b>	<b>331.907</b>
Custo total	66.174	170.118	6.311	41.885	201.371	116.109	21.423	623.391
Depreciação acumulada	-	(73.533)	(3.807)	(25.920)	(132.272)	(55.952)	-	(291.484)

\*R\$ 11.742 referem-se a Repotenciação do Forno 5 e outras melhorias a serem concluídas na operação da MFL no 1º semestre de 2019.

**a. Composição da Depreciação 2018**

Apropriada no Resultado	Muda de cana para Formação Canavial	Produção não Comercializada	2018
(34.135)	(304)	(276)	<b>34.715</b>

**b. Formação de Cana**

Formação de cana	2018	2017
Áreas formadas (hectares)	1.664	2.014
Custo da formação (R\$/hectare)	8.889	8.610

**14. Fornecedores**

Consolidado	2018	2017
Matéria-prima	30.990	19.754
Energia elétrica	10.049	7.664
Frete	9.812	6.263
Outros	17.914	17.738
<b>Total</b>	<b>68.765</b>	<b>51.419</b>
Circulante	68.765	50.436
Não Circulante	-	983

**15. Empréstimos e Financiamentos**

O valor justo dos empréstimos e financiamentos representam substancialmente seu valor contábil.

Modalidade	Taxa real (a.a.) *	Vencimento	Consolidado	
			2018	2017
Ativo Imobilizado (a)	(2%)	2019 a 2024	9.913	14.549
Capital de Giro (b)	3,3%	2019 a 2023	254.247	237.559
Capital de Giro - ACC (b)**	5,2%	2019	12.258	19.269
PESA (c)			-	1.192
Outros			910	1.385
<b>Total</b>			<b>277.328</b>	<b>273.954</b>
Passivo Circulante			113.609	125.539
Passivo não Circulante			163.719	148.415

\*Taxa real, descontando-se CDI (Certificado Depósito Interbancário).

\*\*Na MFL considera-se a taxa de juros dos contratos ACC.

- a. **Ativo Imobilizado** contempla em sua maior parte operações de FINAME que estão garantidas fundamentalmente por avais das partes relacionadas e alienação fiduciária dos respectivos bens.
- b. **Capital de Giro** está garantido fundamentalmente por avais da Companhia e de partes relacionadas. Em casos específicos, há garantias de recebíveis da Copersucar, imóveis de parte relacionada ou eucalipto de parte relacionada. Na controlada MFL contempla operações ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio). Vale ressaltar que ao longo de 2018 a controlada UJ intensificou os trabalhos para alongamento da dívida. As dívidas bancárias líquidas de longo prazo do Grupo passaram a representar 89% em 2018, originadas por instrumentos financeiros com Instituições Bancárias e Investidores Qualificados.
- c. **PESA** (Custeio Agrícola) foi quitado integralmente em 2018, conforme condições do contrato firmado em 1998.
- d. **Composição do vencimento do não circulante** por exercício social:

Ano	2020	2021	2022 a 2024	Total
R\$	105.261	41.279	17.179	163.719

- e. **Covenants:** o Grupo está em pleno atendimento de seus compromissos de *covenants*.

f. **Análise de sensibilidade**

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros que estão expostas (CDI-Certificado de Depósito Interbancário, TJLP-Taxa de Juros de Longo Prazo, e IGPM-Índice Geral de Preços do Mercado), considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para 2019 (em 31 de dezembro de 2018). Considerou-se o Cenário I como Provável, o Cenário II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito do resultado futuro:

Consolidado	Risco	Saldo em 31/12/18	Cenário I		Cenário II				Cenário III			
			Provável		25%				50%			
			Taxa	Efeito	Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição	
				Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	
Aplicações Financeiras	Baixa do CDI	87.114	6,39%	5.567	7,99%	6.958	4,79%	4.175	9,59%	8.350	3,20%	2.783
<b>Ativo</b>		<b>87.114</b>		<b>5.567</b>		<b>6.958</b>		<b>4.175</b>		<b>8.350</b>		<b>2.783</b>
Ativo Permanente	Alta da TJLP	(172)	6,48%	(11)	8,10%	(14)	4,86%	(8)	9,72%	(17)	3,24%	(6)
Capital Giro - ACC	Alta do Dólar	(12.258)	R\$3,90	(82)	R\$4,88	(3.166)	R\$2,93	3.003	R\$5,85	(6.251)	R\$1,95	6.088
Capital de Giro	Alta do CDI	(250.639)	6,39%	(16.016)	7,99%	(20.020)	4,79%	(12.012)	9,59%	(24.024)	3,20%	(8.088)
<b>Passivo</b>		<b>(263.069)</b>		<b>(16.109)</b>		<b>(23.200)</b>		<b>(9.017)</b>		<b>(30.292)</b>		<b>(1.925)</b>
<b>Efeito Líquido</b>		<b>(175.955)</b>		<b>(10.542)</b>		<b>(16.242)</b>		<b>(4.842)</b>		<b>(22.942)</b>		<b>858</b>

g. **Conciliação do Balanço Patrimonial com a DFC**

	2017	Captações	Amortizações	Juros pagos	Variações Cambiais	Juros e outras apropriações	2018
<b>Consolidado</b>	<b>273.954</b>	190.389	(192.040)	(28.784)	5.163	28.646	<b>277.328</b>

## 16. Adiantamento de Produção - Cooperativa

Consolidado	2018	2017
Capital de Giro	83.947	101.466
Outros	66	66
<b>Total</b>	<b>84.013</b>	<b>101.532</b>
Circulante	83.947	101.466
Não Circulante	66	66

Capital de Giro corresponde a valores recebidos da Cooperativa, sujeitos a encargos (substancialmente CDI).

## 17. Mútuo - Cooperativa

Refere-se aos repasses efetuados junto à Copersucar, garantidos por letras de câmbio.

## 18. Repasse Contingências - Cooperativa

Consolidado	2018	2017
IPI	15.718	15.383
Refis	7.166	8.176
Adesão PERT	-	2.909
CPMF	350	329
PIS e Cofins	820	805
<b>Total</b>	<b>24.054</b>	<b>27.602</b>
Circulante	-	2.909
Não Circulante	24.054	24.693

IPI, CPMF, PIS e Cofins referem-se a recursos repassados pela Cooperativa, corrigidos pela taxa SELIC e garantidos por direitos de safra, letras de câmbio e notas promissórias.

## 19. Instrumentos Financeiros

O Grupo não efetua aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas DFs e seus valores contábeis representam substancialmente os valores justos. Seus resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração. Seguem classificações antes e depois da nova norma (NE3):

	NE	Classificação		Consolidado		Controladora	
		Antes	Atual	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	5	ER	CA	5.474	3.276	218	369
Aplicações Financeiras	5	ER	CA	87.114	60.399	-	-
Clientes	6	ER	CA	47.892	35.072	-	-
Contas correntes - Cooperativa	7	ER	CA	20.803	35.710	-	-
Outros créditos		ER	CA	9.888	8.469	-	1
<b>Total Ativo</b>				<b>171.171</b>	<b>142.926</b>	<b>218</b>	<b>370</b>
Fornecedores	14	OPF	CA	68.765	51.419	-	-
Empréstimos e financiamentos	15	ER	CA	277.328	273.954	-	-
Repasso contingências - Cooperativa	18	ER	CA	24.054	27.602	-	-
Mútuo - Cooperativa	17	ER	CA	6.272	6.272	-	-
Empresas ligadas		ER	CA	-	-	136.071	141.093
Outras contas		OPF	CA	6.516	5.650	-	6
<b>Total do Passivo</b>				<b>382.935</b>	<b>364.897</b>	<b>136.071</b>	<b>141.099</b>

ER=Empréstimos e Recebíveis, OPF=Outros Passivos Financeiros, CA=Custo Amortizado

### a. Ganhos (perdas) de instrumentos financeiros derivativos não realizados

Consolidado	2018			2017		
	Efeitos no Balanço Patrimonial 31/12/18		Efeitos no Resultado	Efeitos no Balanço Patrimonial 31/12/17		Efeitos no Resultado
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
SWAP	-	63	63	-	273	273
Circulante	-	63	63	-	208	208
Não Circulante	-	-	-	-	65	65

## 20. Impostos

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para IR e CSLL	12.001	8.512	133	-
IPI	1.023	838	-	-
Pis e Cofins	564	838	564	838
Parcelamentos	504	504	-	-
Outros	467	2.000	3	2
<b>Total</b>	<b>14.559</b>	<b>12.692</b>	<b>700</b>	<b>840</b>
Circulante	14.377	12.510	700	840
Não Circulante	182	182	-	-

## 21. Impostos Diferidos

Os impostos diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O Grupo contabiliza impostos diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias e de bases:

Consolidado	Ativo		Passivo		Líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Provisão para contingências	1.068	669	-	-	1.068	669
Ativo biológico	-	-	7.992	7.968	(7.992)	(7.968)
Reserva de reavaliação	-	-	18.200	18.254	(18.200)	(18.254)
Provisão energia elétrica	977	1.113	-	-	977	1.113
Mudança taxa de depreciação	-	-	14.769	15.255	(14.769)	(15.255)
Prejuízo fiscal e base negativa	71.153	72.782	-	-	71.153	72.782
Outros	1.445	4.687	3.146	5.167	(1.701)	(480)
<b>Total</b>	<b>74.643</b>	<b>79.251</b>	<b>44.107</b>	<b>46.644</b>	<b>30.536</b>	<b>32.607</b>
Ativo não Circulante	74.643	79.251	-	-	39.115	41.731
Passivo não Circulante	-	-	44.107	46.644	(8.579)	(9.124)

  

Controladora	Ativo		Passivo		Líquido	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Prejuízo Fiscal (Ativo Não Circulante)</b>	<b>11.321</b>	<b>11.539</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.321</b>	<b>11.539</b>

**a. Bases de cálculo de prejuízo fiscal e CSLL**

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo fiscal	204.031	208.821	33.297	33.938
CSLL	223.833	228.636	33.297	33.938

**b. Movimentação Impostos Diferidos Líquidos**

Consolidado	2017	No resultado	No Patrimônio Líquido	2018
Provisão para contingências	669	399	-	1.068
Ativo biológico	(7.968)	(24)	-	(7.992)
Reserva de reavaliação	(18.254)	54	-	(18.200)
Provisão energia elétrica	1.113	(136)	-	977
Mudança taxa de depreciação	(15.255)	486	-	(14.769)
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	72.782	(1.629)	-	71.153
Outros	(480)	18	(1.239)	(1.701)
<b>Total</b>	<b>32.607</b>	<b>(832)</b>	<b>(1.239)</b>	<b>30.536</b>
Ativo não Circulante	41.731	-	-	39.115
Passivo não Circulante	(9.124)	-	-	(8.579)
<b>Controladora</b>		<b>2017</b>	<b>No Resultado</b>	<b>2018</b>
<b>Prejuízo Fiscal (Ativo Não Circulante)</b>		<b>11.539</b>	<b>(218)</b>	<b>11.321</b>

**c. Reconciliação da taxa efetiva**

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado				Controladora			
	2018		2017		2018		2017	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Resultado antes Impostos		129.109		101.867		60.414		41.452
<b>Imposto pela alíquota fiscal</b>	<b>34</b>	<b>(43.897)</b>	<b>34</b>	<b>(34.635)</b>	<b>34</b>	<b>(20.541)</b>	<b>34</b>	<b>(14.094)</b>
<b>Exclusões e Adições Permanentes</b>		<b>(9.449)</b>		<b>4.469</b>		<b>(19.838)</b>		<b>14.515</b>
Juros sobre Capital Próprio		3.015		2.852		(4.111)		(3.880)
Dedução Incentivos Fiscais*		1.427		1.118		-		-
Equivalência Patrimonial		4.881		-		23.924		18.934
Outros		126		499		25		(539)
<b>IR e CS</b>		<b>(34.448)</b>		<b>(30.166)</b>		<b>(703)</b>		<b>421</b>
<b>Alíquota fiscal efetiva</b>		<b>27%</b>		<b>30%</b>		<b>1%</b>		<b>(1%)</b>
Corrente		(33.616)		(30.745)		(485)		-
Diferido		(832)		579		(218)		421

\* PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) e Patrocínios culturais.

**d. Projeções da Administração para a realização dos Impostos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, tomando-se como base a projeção de lucro tributável, serão realizados da seguinte maneira:

Consolidado	2018
2019	10.214
2020	9.752
2021	9.590
2022 a 2027	30.276
<b>Total</b>	<b>59.832</b>

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos das controladas diretas e indiretamente UJ e CJ são compostos pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL e pelas diferenças temporárias. O estudo da estimativa de realização desses saldos tem ênfase exclusivamente na expectativa de realização (consumo) do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL.

## 22. Provisão para Contingências e Depósitos Judiciais

O Grupo é parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, questiona a legalidade ou o direito de compensação de determinados tributos, efetuando depósitos judiciais quando aplicável. O montante a pagar vem sendo atualizado conforme a legislação pertinente e pode ser resumido como segue:

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>2017</b>	<b>909</b>	<b>792</b>	<b>61</b>	<b>1.762</b>
Constituições	131	1.309	54	1.494
Reversões	(75)	(85)	(61)	(221)
<b>2018</b>	<b>965</b>	<b>2.016</b>	<b>54</b>	<b>3.035</b>

Há em andamento outros processos tributários e trabalhistas, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Seguem este montante, bem como seus respectivos depósitos judiciais:

Consolidado	2018	2017
Perda possível	17.492	17.099
Depósitos judiciais	3.263	2.388

## 23. Partes Relacionadas

### a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração do Grupo Maringá é composto pela Diretoria, a qual recebeu remuneração, de acordo com deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas, de R\$ 3.603 em 2018 (R\$ 2.867 em 2017).

### b. Transações e saldos

	Controladora	
	2018	2017
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>136.071</b>	<b>141.093</b>
Empresas ligadas	136.071	141.093
MFL	44.785	54.832
UJ	88.849	83.971
CJ	2.437	2.290

### c. Garantias prestadas e tomadas

Tomadora	Garantidora		
		2018	2017
UJ	MFL	582	942
UJ	CJ	-	72
UJ	SE	121.440	103.533
UJ	MFL e CJ	3.658	5.141
UJ	MFL e SE	104.514	72.755
UJ	CJ e SE	7.500	7.502
UJ	MFL, CJ e SE	49.738	99.956
CJ	MFL	851	6.212
CJ	UJ	-	1.192
CJ	SE	179	228
CJ	MFL e UJ	143	10.117

## 24. Patrimônio Líquido

<b>a. Capital Social</b>	<b>b. Ações em Tesouraria</b>
Está representado por 9.346.739.939 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (idêntico a 2017).	A SE possui 673.307.773 ações em tesouraria (idêntico a 2017).
<b>c. Reserva de Reavaliação Reflexa</b>	<b>d. Distribuição de Dividendos</b>
Constituída em decorrência dos bens do ativo imobilizado das controladas, efetuada em 2006, com base em laudos de avaliação elaborados por peritos avaliadores independentes, correspondendo à contrapartida de novo valor do custo atribuído a esses bens. É realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisões para redução ao valor recuperável contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.	De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº. 6.404/76
<b>e. Reserva de Lucros a Realizar</b>	<b>f. Reserva para Investimento de Expansão</b>
Reserva de lucros não realizados, conforme artigo 197 da Lei nº.6.404/76.	Reserva para para Investimento de Expansão, vinculada a orçamento de capital, conforme Art. 24 do Estatuto Social.
<b>g. Reserva Estatutária</b>	
Nos termos do art. 199 da Lei nº.6404/76, a Companhia possui excesso de reservas sobre o capital, o que será tema de deliberação na próxima Assembleia Geral.	

### h. Memória de cálculo dos Dividendos

	Controladora	
	2018	2017
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>59.711</b>	<b>41.873</b>
Constituição de reserva legal	(2.986)	(2.094)
Reserva para Investimento de Expansão	(20.076)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	(20.935)	(535)
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>15.714</b>	<b>39.244</b>
Dividendo deliberados	3.929	9.811
<b>Total Dividendo</b>	<b>3.929</b>	<b>9.811</b>
<b>Porcentagem sobre resultado líquido ajustado</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>

O saldo de dividendos antecipados em 2018 refere-se à MFL.

## 25. Receita Operacional Líquida

Consolidado	2018		2017	
Venda de Produtos industriais - mercado interno	606.831		491.370	
Venda de Produtos industriais - mercado externo	230.813		252.024	
Vendas diversas	24.333		10.988	
<b>Receita Bruta</b>	<b>861.977</b>		<b>754.382</b>	
Impostos sobre as vendas	(116.585)		(85.041)	
Devoluções	(186)		(1.693)	
<b>Receita Líquida</b>	<b>745.206</b>		<b>667.648</b>	
Gastos comerciais*	(16.579)		(14.804)	
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>728.627</b>		<b>652.844</b>	

\*Inclui frete, despesa com exportação e comissão de sua Controlada (MFL), de forma a apresentar a receita líquida ajustada dos gastos comerciais.

## 26. Despesas e Custos por Natureza

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Depreciação e amortização	(53.163)	(49.331)	-	-
Gastos com pessoal	(100.759)	(95.579)	-	-
Custo diretos dos produtos	(415.484)	(341.950)	-	-
Fretes, transbordo, armazenagem e despesas de embarque	(16.986)	(15.732)	-	-
Outras despesas	(10.155)	(9.553)	(281)	(198)
<b>Total</b>	<b>(596.547)</b>	<b>(512.145)</b>	<b>(281)</b>	<b>(198)</b>
Custo das vendas	(551.196)	(469.048)	-	-
Despesas com vendas	(17.938)	(16.488)	-	-
Despesas administrativas	(27.413)	(26.609)	(281)	(198)

## 27. Outras Receitas e Despesas

	Consolidado		
	2018	2017	
Contingências	(1.127)	(365)	
Pesquisa e desenvolvimento	(778)	(865)	
Créditos Tributários***	11.615	5.055	*Em 2017 trata-se substancialmente de Baixa de Direitos Minerários.
Resultado Ativo Imobilizado*	(530)	(6.416)	** Deve-se principalmente à Remuneração Variável.
Recontabilização CCEE	1.520	1.643	*** Deve-se principalmente à Crédito Extemporâneo e Incentivo Reintegra.
Outras**	(4.989)	(4.605)	
<b>Total</b>	<b>5.711</b>	<b>(5.553)</b>	

## 28. Resultado Financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receita financeira</b>	<b>14.040</b>	<b>12.750</b>	<b>116</b>	<b>94</b>
Juros	5.726	1.421	113	91
Varição Cambial	6.805	8.624	-	-
Outras receitas financeiras	1.509	2.705	3	3
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(53.729)</b>	<b>(61.263)</b>	<b>(9.787)</b>	<b>(14.131)</b>
Juros	(33.542)	(41.704)	(8.622)	(13.023)
Varição Monetárias	(9.786)	(8.075)	-	-
Custos de Transações Financeiras	(4.420)	(2.130)	-	-
Despesas Financeiras - Cooperativa	(671)	(596)	-	-
Outras despesas	(5.310)	(8.758)	(1.165)	(1.108)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(39.689)</b>	<b>(48.513)</b>	<b>(9.671)</b>	<b>(14.037)</b>

## 29. Compromisso de Fornecimento de Açúcar e Etanol

A controlada UJ possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A UJ também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado por essa Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando direta e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras, logísticas e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), para os mercados interno e externo. Para a Safra 2019/2020 a UJ fixou 40 mil toneladas de açúcar bruto.

\*\*\*

### Contador Responsável

Adriano Bertoldo Alves  
CRC 1SP290120/O-0